

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.1590/2176-6665.2026v31e52054p1

PARECER 1

Alexandre Nogueira Martins 
Freie Universität Berlin
(FU-Berlin, Berlim, Alemanha)
alexandrenmartinss@gmail.com

Dados do artigo avaliado:

BEZERRA, Pedro Henrique Almeida. A centralidade da interseccionalidade para teoria e ativismo *queer*: estratégias de construção de uma futuridade cuir. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 31, p. 1-19, 2026. DOI: 10.1590/2176-6665.2026v31e52054. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/52054>. Acesso em: 05 mar. 2026.

Correspondência com a autoria:

Pedro Henrique Almeida Bezerra 
Universidade Estadual do Ceará
(Universidade Estadual do Ceará)
pedroalmeidaseso@gmail.com

Completo em: 2025-08-05 07:16 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

O assunto tratado é relevante para as Ciências Sociais ao contribuir para estudos de gênero e sexualidade de uma perspectiva interseccional e decolonial. Está inserido em discussões contemporâneas das Ciências Sociais.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

Sim, o artigo está escrito de maneira muito clara. Recomendo uma revisão quanto a erros de português e possíveis erros de digitação, os quais não comprometeram o entendimento do artigo. Algumas foram indicadas no texto para uma revisão, mas vale reler bem atentx a isso.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

O trabalho apresenta em geral uma justificativa clara, mas precisa ter o objetivo mais bem trabalhado para conectar as diferentes partes do artigo. O primeiro é apresentar o debate sobre queer latino-americano em diálogo com debates sobre interseccionalidade e decolonialidade (objetivo alcançado na seção 2) e o segundo objetivo é "refletir (...) sobre a complexa relação entre teoria e ativismo queer e o debate sobre a interseccionalidade" - a relação com ativismo (e com artivismo) e por que esse ângulo é importante para repensar o queer latino-americano/a relação entre interseccionalidade e queer precisaria estar mais explicitado tanto na introdução quanto como fio condutor do texto para sustentar também a segunda parte do artigo.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

Sim O trabalho faz uma revisão bibliográfica satisfatória do campo de estudos queer of colour e decolonial - excelente caminho tomado para essa apresentação do campo teórico. Penso que ter o debate de decolonialidade e heterossexualidade em María Lugones seria um ótimo complemento, já que o autor aborda Quijano e a colonialidade do poder. Outro acréscimo importante seriam as reflexões de Reflecting on Decolonial Queer de Pedro Paulo Gomes Pereira (2019) - inclusive que poderia ser uma inspiração para repensar as questões que apresento na resposta 5; o artigo de Rae citado também seria interessante de ser importado ao artigo na discussão.

O problema que vejo estrutural sobre as contribuições teóricas é a constante referência ao artigo de Santos (2023) – não citado ao final do trabalho. Do que encontrei sobre o texto de Santos (2023), este outro autor faz um percurso bem similar ao feito aqui neste

artigo. Neste outro artigo, o autor está acrescentando ao debate novas aproximações ou novos momentos desse campo de estudos, mas apresentando uma revisão bibliográfica dele. O papel desse artigo de Santos é bem similar ao papel do artigo do autor aqui. Os demais textos trabalhados na revisão bibliográfica e na argumentação teórica do autor têm um caráter bem distinto: trazem propostas originais aos caminhos dos estudos queer e tiveram esse efeito no campo de estudos. Dado que aquilo que o texto de Santos (2023) faz é conectar as diferentes tradições do pensamento queer, seria melhor se afastar tanto das considerações desse autor e fazer suas próprias conexões de modo mais autoral (inclusive pensando em como conectar com a análise empírica) dentro da construção desse artigo mesmo. Esse uso reiterado inclusive me levou a considerar se seria um caso de autorreferência, considerando a hipótese de que a anonimização poderia ter levado o/a autor/a a não citar o texto ao final.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Este acredito ser o problema central do artigo: a análise dos casos escolhidos de ativismo é apenas apontada, mas não se aprofunda nos casos e na análise deles. Não os relaciona de maneira satisfatória/aprofundada com a discussão teórica apresentada na primeira parte do artigo, mas faz apontamentos importantes já. Os caminhos estão ali, os casos selecionados são pertinentes, mas está mais uma descrição rápida deles do que uma análise mais aprofundada.

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Em relação às discussões teóricas da seção 2 sim estão demonstradas de forma clara, mas em relação às discussões empíricas da seção 3 ainda não estão de maneira satisfatória em razão do que comentei na pergunta 5.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

O resumo é claro sobre a primeira parte do artigo e tem boa seleção de palavras-chave. O problema está nos resultados e na parte metodológica, conforme apontado nos últimos itens. Com uma revisão do artigo atento aos comentários acredito que um bom artigo pode sim resultar desse esforço.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explicita-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Sim, é necessário fazer modificações na parte da discussão teórica do artigo (conforme apontado para destacar mais a contribuição original do artigo nessa seara e incorporando algumas outras referências que tiveram em parte objetivos parecidos ao do autor, como Pereira e Rae mencionados em critério anterior). É sobretudo na análise empírica do artigo que alterações devem ser feitas: no sentido de apresentar uma análise mais detida dos casos (inclusive talvez reduzir os casos para poder se aprofundar), de justificar por que a discussão com ativismo e porque o seu artigo contribui para essa discussão a partir desses casos. Para além de descrever alguns casos interseccionais,

aprofundar mais em que as lentes teóricas da primeira parte do artigo contribuem para compreender esses casos. As modificações são possíveis de serem feitas dentro do limite de caracteres da revista.

Observações adicionais:

- p. 4 - São “estruturas de opressão interseccionais” ou são como se interseccionam as estruturas de poder? A interseccionalidade estaria mais no cruzamento de racismo, sexismo, cis-heteronormatividade (na leitura de Crenshaw) do que uma característica das estruturas de poder em si.
- p. 5 - Especificar que era o feminismo lésbico negro de um certo lugar, de um certo espaço, um tipo de feminismo lésbico negro nos EUA.
- p. 10 - Acredito que uma transição melhor aqui seria importante, justificando a escolha desses casos para refletir sobre o queer decolonial interseccional e inclusive apresentando o que a sua perspectiva acrescenta aqui, dado que por meio desse frame Coling e outros já analisaram também formas de ativismo

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

☐ Aceitar

☒ **Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias**

☐ Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

☒ **Sim**

☐ Não

11. Mediações incentiva e faculta a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

☒ **Sim**

☐ Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

☒ **Sim**

☐ Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

☒ **Sim**

☐ Não